

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 17 de setembro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 17 do mês de setembro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 7ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur e Jair Boni. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: do Executivo Municipal, Ofício nº 138/2019, de 13-09-2019, respondendo ao contido no Of. nº 164/2019, desta Casa, a requerimento do Vereador Leandro Jasinski, sobre a destinação dada às toras de pins retiradas do Parque Municipal Salto da Pedreira; do Prefeito Municipal, Edital de Chamamento Público convidando todos os cidadãos e cidadãs para Audiência Pública no dia 19 de setembro de 2019, 10:00 horas, nas dependências da Prefeitura Municipal, para formular sugestões para a elaboração do Orçamento Geral do Município para o exercício financeiro de 2020; Edital de Chamamento Público assinado pelo Prefeito Municipal e pelos vereadores membros da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Contas (Maria da Conceição Burko, Sérgio Mazur e Zerico Nepomoceno) para Audiência Pública no dia 27 de setembro de 2019, 13:30 horas, no Plenário da Câmara, quando o Poder Executivo deverá demonstrar e avaliar o cumprimento das Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias referentes ao segundo quadrimestre do exercício financeiro de 2019; da Secretaria Municipal da Saúde, em conjunto com a Comissão Permanente de Educação, Saúde, Esportes, Cultura, Turismo e Assistência Social (composta pelos Vereadores Zerico Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos e Leandro Jasinski) Edital de Chamamento Público para Audiência Pública Quadrimestral da Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2019, a ser realizada às 14:00 horas da sexta-feira, dia 27 de setembro vindouro, no Plenário da Câmara; da Secretaria Municipal da Saúde, Of. nº 374/2019, de 11-09-2019, convidando para Audiência Pública Quadrimestral da Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2019, a ser realizada às 13:30 horas da sexta-feira, dia 27 de setembro vindouro, no Plenário da Câmara; da senhora Ângela Borox Patczyk, Diretora da Escola Municipal Professora Wanda Hessel, Of. nº 040/2019, de 09-09-2019, respondendo ao contido no Of. nº 161/2019, desta Casa, a requerimento da Vereadora Maria da Conceição Burko, acerca das medidas tomadas ou sugestões para melhorar as condições de segurança de alunos e outros no entorno da referida escola nos horários de entrada e saída de aulas. Foi lido ainda, extraído da internet, o Acórdão nº 2703/19 – Primeira Câmara, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, de 09-09-2019, que julga regulares as contas da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr referentes ao exercício financeiro de 2018, de responsabilidade do senhor, Presidente à época,

Vereador Edson Paulo Klemba. Assinado pelo vereador Edson Paulo Klemba, Ofício nº 12/2019, de 12-09-2019, pelo qual manifesta sua discordância com a realização de processo licitatório e afirma que não assinará os documentos referentes à compra futura (OFÍCIO Nº 12/2019/CMRA - Rio Azul, 12 de setembro de 2019. À Mesa Diretora, Câmara Municipal, Rio Azul – Paraná. Assunto: Processo Licitatório. Prezados Senhores, Por iniciativa exclusiva do senhor Presidente, o vereador Valdir Siqueira, por meio do seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela Portaria nº 13/2019, de 13 de agosto de 2019, encontra-se em execução o Processo Administrativo nº 02/2019, com vistas à realização do Pregão Presencial nº 01/2019, visando aquisição de Plataforma Elevatória Vertical conforme condições, quantidade e exigências que estabelece sob a justificativa de que se faz necessária para possibilitar a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e/ou cadeirante no prédio desta Câmara Municipal. Embora reconheça o fundamento legal do referido processo, bem como a importância de o poder público oferecer as condições mínimas de acessibilidade aos cidadãos em geral, torno público aos senhores, nobres colegas, minha total discordância com a iniciativa de promover o processo licitatório neste momento. Como todos somos sabedores, o município encontra-se em situação econômica satisfatória, em dia com os seus serviços de atendimento ao cidadão. Entretanto, é preciso ter em mente que esta situação pode não ser duradoura, considerando que nos encontramos num período de entressafra, onde a arrecadação de receitas cai abruptamente. Isso exige cautela e coerência da parte dos administradores da coisa pública, não permitindo abusos, exageros, pois tem de ser priorizadas as necessidades mais urgentes, entre as quais, certamente, não se encontra a de instalação de uma plataforma elevatória. Inaugurado em 2008, o prédio desta Câmara Municipal nunca contou com este tipo de equipamento, embora o espaço esteja para ele reservado desde a concepção do projeto. Ao longo destes mais de dez anos, todos que precisaram de atendimento foram acolhidos e saíram satisfeitos, não havendo um único registro de reclamação de alguém que, porventura, tenha deixado de ser atendido ou impedido de acessar o espaço público em razão de não existir nele instalado uma plataforma ou elevador. Há de ser levado em conta também que a Câmara não possui em seu quadro de servidores ou há entre os vereadores alguém que seja portador de necessidades especiais. Que justifique a instalação do equipamento. Sendo assim, pelos motivos já expostos, reafirmo meu entendimento contrário às razões que justificam a intenção de instalar o equipamento no prédio da Câmara neste momento, bem como comunico aos nobres colegas da Mesa que não contarão com minha assinatura neste processo, onde quer que ela seja necessária. Atenciosamente, EDSON PAULO KLEMB – Vereador.). **REQUERIMENTOS: do Vereador Cesar Martins dos Santos** (Requerimento nº 087/2018 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal e à Secretária Municipal de Planejamento solicitando que seja estudada a possibilidade de concluir a abertura de uma rua – aproximadamente sessenta metros - em área de terreno loteado de propriedade da família Machovski (Sérgio, Nelson, Marli, Wilson, Zélio, Maristela) paralela à Rua André Cius, na Vila Beira Linha, com saída no traçado da Avenida Manoel Ribas, conforme demonstra-se no mapa que segue anexo.) e **dos Vereadores Sérgio Mazur e Jair Boni** (Requerimento nº 088/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à Secretaria de Planejamento solicitando que sejam tomadas as providências documentais necessárias para garantir que possa vir a ser objeto de benfeitoria com a colocação de asfalto frisado ou rejeito de asfalto a Rua Victor Teyski, na Vila Abib, a qual serve a indústrias locais.). **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** foram apresentados Valdir Siqueira, Leandro Jasinski, Sérgio Mazur e Jair Boni. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** **Vereador Jair Boni:** defendeu a importância de ser atendido o senhor Wellington Princival, morador da localidade de Rio Azul dos Soares, com a reconstrução de uma ponte na estrada de acesso à sua propriedade, onde residia seu falecido pai, o senhor Osvaldo Princival, cuja família não tem condições de comprar e doar o material necessário. Disse da importância de serem atendidos do mesmo modo como já aconteceu com outras pessoas que também não tinham condições de ceder o material. **Vereador Presidente Valdir Siqueira:** comentou o contido no ofício encaminhado à

Mesa pelo Vereador Edson Paulo Klemba, pelo qual afirma que, embora reconheça o fundamento legal do processo licitatório para aquisição de uma Plataforma Elevatória Vertical (elevador), bem como a importância de o poder público oferecer as condições mínimas de acessibilidade aos cidadãos em geral, é totalmente contrário à iniciativa neste momento, bem como comunica a todos os colegas da Mesa Diretora que não assinará os documentos referentes. Em resumo, disse que queria esclarecer a população que a instalação do equipamento está incluída prédio desde o projeto; que o fosso para ser instalado está acumulando água, o que pode ser razão à causa de doenças; que a acessibilidade é um direito garantido em lei para todos e que já presenciou idosos que não puderam subir ao piso superior porque não podiam usar as escadas; que se acham que está errado, chama o Ministério Público, a população, inclusive convidando os vereadores e aqueles que assistiam a Sessão para irem ao local ver como se encontra; que ele não está mentindo e nem inventando nada; que não critica os ex-Presidentes por não terem instalado o equipamento durante seus mandatos, pois reconhece a importância de cada um e aquilo que fizeram; que elogiava a edição do livro o centenário, a pintura e instalação do painel no Plenário durante o mandato de seu antecessor, o vereador Edson Paulo Klemba; que em comparação com os outros Presidentes ele tem gastado pouco; que em sua mesa estava a relação de gastos e que o equipamento será comprado com recurso próprio da Câmara, não sendo com dinheiro emprestado; dinheiro que existe porque ele e os demais vereadores sabem fazer economia; que se trata de uma necessidade e jamais de um luxo a vereadores ou servidores; que na revitalização dos jardins na frente da Câmara gastou quase nada; que com a instalação deste equipamento quer garantir acesso a todo o prédio da Câmara a idosos, cadeirantes e pessoas com muleta; que tem certeza de que não está fazendo nada de errado; que vem sendo feita pesquisa há pelo menos seis meses e há equipamentos de R\$ 100 mil, R\$ 80 mil, e o que será comprado, de acordo com a cotação de preços para o lançamento do processo licitatório, não passará de R\$ 31 mil; que este valor não é exorbitante e incluiu não só o equipamento, mas também as obras necessárias como a retirada da água que enche o fosso; que um bom administrador tem de cuidar da sua casa e saber aplicar o dinheiro; que se o Prefeito souber fazer isso irá administrar bem como ele está fazendo aqui na Câmara. Concluiu dizendo que ao final do ano ainda terá dinheiro para ser devolvido à Prefeitura para ser empregado na aquisição de máquinas e em outras necessidades do município. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA: 1- EMENDA:** em única discussão e votação nominal, foi aprovada a Emenda nº 10/2019, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, MODIFICATIVA e ADITIVA à redação do Projeto de Lei do Executivo que altera a Lei nº 757/2014, de 06-05-2015, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Municipais, a qual foi aprovada por unanimidade. Pela Emenda ficam incluídos no texto da Lei a redação dos anexos que altera, uma vez que chegaram na forma de anexos. **2- BALANCE-TES FINANCEIROS:** o senhor Presidente comunicou a todos os vereadores que se encontrava sobre a Mesa para exame e averiguação dos interessandos, os balancetes da despesa e a relação dos empenhos pagos no mês de agosto último. Da **PALAVRA LIVRE:** Vereador Leandro Jasinski: depois de dizer que na Sessão anterior o colega Vereador Zerico, ao fazer uso da palavra, prati-

camente se referiu o tempo todo à sua pessoa, disse que não daria ouvidos porque não ia à tribuna para ficar brigando; pediu ao colega que preste atenção quando fala porque ele nunca o ofendeu; que vai a tribuna e fala sempre com respeito cobrando aquilo que acha interessante para o município, para a população; que não vê motivos para seu colega ter-se “queimado” com alguma de suas palavras na tribuna. Em seguida disse que pedia a ajuda do colega, que aqui na Câmara há excelentes vereadores, todos cobrando ações que são do interesse do povo, que vai beneficiar a todos e melhorar o município. E para isso precisam também da ajuda do colega, até porque já comentou na tribuna ser pré-candidato à reeleição, é amigo do Prefeito, está sempre andando com ele e por isso seria muito importante que fizesse pessoalmente a ele algumas das cobranças feitas pelos vereadores aqui na Câmara. Quando cobra o posto de saúde que ainda se encontra fechado (não inaugurado) na Vila Gembarowski, disse que o faz porque é uma das promessas de campanha do Prefeito que instalaria no local uma nova unidade do ESF (Estratégia Saúde da Família ou Programa Saúde da Família). Citou ainda a falta de remédio que também tem cobrado e afirmou que quando chega remédio não há motivo para ficar se gabando pois é direito do povo e obrigação (da administração) disponibilizar remédio para o controle da pressão arterial, para problemas do coração e tantos outros. Tem faltado até seringa para aplicar insulina, observou ele e é um crime contra o povo deixar faltar o que mais precisa para a saúde do ser humano. Quando se gasta (em serviços de manutenção e aquisição de peças) praticamente mais de três vezes o valor que realmente vale um ônibus do transporte escolar é mau uso do dinheiro que sai da Educação e poderia estar sendo investido no apoio ao transporte de universitários ou na aquisição do kit escolar que foi igualmente promessa de campanha do Prefeito e até hoje não o fez. Esta cobrança, disse, que não é só dele mas também de outros vereadores, é pelo bem da população e por isso é importante a participação e ajuda de todos, principalmente daqueles que tem mais proximidade com o Prefeito podendo gerar bons frutos. O asfalto que está sendo feito na Vila Feliz, disse, apesar de alguns entreviros, está ficando muito bonito e valorizando aquela região da cidade. Observou, entretanto, que o Prefeito havia dito que aquele asfalto era motivado para a construção de novas casas populares que até agora nada aconteceu, mais um assunto a ser cobrado do Prefeito. Citando que o tempo está bom, seco, inclusive com algumas pessoas no interior do município sofrendo com a falta d’água, disse que favorece a execução dos serviços de conservação de estradas, a administração tem tido sorte e pode trabalhar mais. Pediu maior organização neste sentido para poder atender as necessidades do povo. Elogiou os trabalhos em estradas que tem visto sendo feitos bem no capricho e disse que é preciso cobrar igualdade no atendimento como foi prometido no Plano de Governo porque tem vários lugares onde está sendo levado pedras grandes, sem britar, com o material ficando nos barrancos, trancando valeta e algumas pessoas depois não podem sair de casa de carro por causa do barro que foi levado junto com o cascalho, que acaba deixando a situação até pior. Sobre a resposta recebida nesta Sessão, do Prefeito e do Secretário da Assistência Social, ao seu questionamento sobre a retirada de algumas árvores do Parque da Pedreira, disse que não deveriam ter ficado bravos porque somente queria saber o destino dado ao material. Lamentou que tenham respondido como se ele não sou-

besse os direitos do cidadão de ter as suas casas. Entretanto, parabenizou a administração pela s três casas já construídas e que beneficiaram algumas famílias. Se houvesse planejamento poderia ser feito muito mais. Em seguida disse que era preciso “puxar a orelha” do Secretário da Agricultura e Meio Ambiente; que esteve visitando o Viveiro de Mudas e soube que estão querendo, inclusive, fechar o local, que está abandonado; que falta um planejamento para a criação de mudas e de um projeto de arborização da cidade. Depois, contou que na semana passada, com os vereadores Jair Boni e Maria Conceição Burko, tiveram uma conversa com o Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo (Martinus Meiborg), ao qual agradeceu a visita quando falou das suas ideias e ações à frente da Secretaria; que com ele comentou sobre as cobranças que tem feito sobre o Parque Industrial, que inclusive também consta do Plano de Governo; que é preciso puxar a orelha do Prefeito porque a cidade está parada por falta de movimento uma vez que dependemos muito da agricultura e é preciso pensar na geração de empregos; as funcionárias das lojas nesta época do ano estão fazendo faxina, limpando vidraças, em razão do movimento que é fraco, disse. Cobramos incentivo à industrialização e pensar na geração de empregos. O Secretário pediu sugestões, contou, mas não podemos jogar estas empresas no meio do mato e por isso cobra infraestrutura na área industrial. Na gestão passada ficaram alguns projetos que não saíram do papel porque sem infraestrutura, preparo do terreno, conversa com os interessados em instalar indústrias, não vai acontecer milagre, finalizou ele. **Vereador Edson Paulo Klemba:** começou parabenizando a Apae de Rio Azul pelo sucesso do jantar comemorativo aos 40 anos de fundação que foi realizado no último sábado, 14 de setembro. Destacou o apoio que receberam do “Clube dos 40” (time de futebol), do senhor Edilson Kruk, do Agostinho Malojo e do Romário que fizeram excepcional trabalho (assando carnes), os funcionários da Apae e as demais pessoas da comunidade que contribuíram para que o evento ocorresse com grande sucesso obtendo uma receita de R\$ 34.995,90 reais, despesa de R\$ 10.726,87 com lucro final de R\$ 24.859,93. Na sequência disse acreditar estar havendo divergência nas informações e comentários sobre a falta de remédios no Centro da Saúde. Convidou o vereador Leandro Jasinski, em dia e horário por ele a ser definido e também se quiser, para juntos irem até a Secretaria Municipal de Saúde conversarem com a Secretária para juntos ouvirem ela porque cada um está tendo um tipo de informação diferente. Citando a presença da senhora Ângela Borox Patczyk, Diretora da Escola Municipal Professora Wanda Hessel, que estava assistindo a Sessão no Plenário, perguntou a ela se estava ou não faltando material escolar para quem precisa, em referência aos comentários feitos de que o Prefeito não cumpre promessa de campanha de distribuir o kit escolar. Observando informação negativa, disse que achava que estava faltando, pois pessoas que não tem interesse sobre o município, não sabem levantar uma palha do chão, só sabem falar mal e apontar prioridades depois de ter votado contrário (ao projeto de lei que autorizava realização de operação de crédito) à aquisição de três caminhões, de dois a três ônibus e asfalto na cidade; que agora vem com a notícia de edital para licitar a aquisição de uma plataforma elevada a ser instalada no prédio da Câmara. Que abuso isso, exclamou ele. Um abuso com o dinheiro público. Desde 2008, quando a Casa começou a funcionar no novo endereço nunca houve uma pessoa que tenha sido mal

atendida. Na legislatura passada, lembrou, tinha o então Vereador Renato Hrinczuk (que possui problemas de locomoção) e nem naquele tempo foi instalado o equipamento porque dizia que por ele não havia a necessidade; que lembrava de conversa entre o Presidente de então, o vereador Sérgio Mazur e o Vereador Renato neste sentido. Citando que a plataforma está para ser licitada por um valor aproximado de R\$ 30 mil reais, disse que na internet, fazendo uma busca grotesca, (encontra pelo custo de) R\$ 10 mil reais. Disse que sinceramente, com a sua assinatura, isso não vai ocorrer porque são duas pessoas que assinam pela Câmara, o Presidente e o Secretário (da Mesa, que é ele). Repetiu que com a sua assinatura isso não vai ocorrer; que se não tem onde gastar o dinheiro que seja devolvido à Prefeitura para arrumar estradas, que ficou sem caminhão para puxar cascalho. Plataforma não é prioridade para o município; não tem nenhum funcionário e nenhum vereador cadeirante e embaixo (no piso inferior) há espaço suficiente para atender a todos. Sobre o comentário feito das casas populares que disseram que iam ser construídas e ainda não o foram, disse que estão mal informados e, já que dizem que estão com o Governador (do estado) ao lado, que peçam informações aos seus representantes, garantindo, entretanto, que daqui alguns dias terão novidades. Em seguida disse que a Sany mandou avisar que vai bem, “muito obrigado”, está servindo o povo, trabalhando dia a dia cada vez mais. Contou depois que descobriu que apareceu mais um “fantasminha” em Rio Azul. Tinha um, desapareceu, e agora apareceu outro que começou a usar o *Facebook* (rede social) para postar coisas contra a administração. Disse que não é de defender Prefeito, a hora de falar mal dele o faz porque se fez coisa errada tem de cobrar. Que comenta porque falaram até sobre uma propriedade sua, querendo comparar a entrada da Beira Linha com um terreno que tem na localidade de Marumbi dos Elias. Só para informar esta pessoa, disse, o serviço foi feito particular e tem a Nota (mostrando-a) da empresa Trator Rio, cujo rapaz que fez o serviço estava acompanhando a Sessão. O serviço foi pago, não foi pedido para a Prefeitura que apenas esparramou o cascalho e passou o rolo, cuja taxa também foi paga, porque sabia que iria ter fofoqueiro de plantão implantando mentiras na cabeça do povo, como são acostumados a fazer e não sobrem à tribuna para falar coisas coerentes; somente fofocar e fazer comentários indevidos. Dirigindo-se a alguém que identificou como sendo “a pessoa que tem um programinha de rádio” mostrou a guia de pagamento e disse “tá pago, ao contrário do senhor que tá devendo pra muita gente, que tô sabendo”. Essa pessoa postou e logo alguém compartilhou questionando se daquele terreno saía algo para Rio Azul, se lá estava ou não saindo safra. Disse que podem ter certeza que tá saindo e não está devendo nada pra ninguém, em nenhum posto de gasolina e não tem nada roubado lá dentro, o que ele pode provar. Questionou por último se agora apareceu mais um salvador da pátria, pessoas que o fascinam e o fazem continuar na política, pessoas que ainda são pagos por uns trouxas. Uma pessoa dessas não quer ter ao seu lado nenhum dia porque somente iria denegrir a sua imagem; que quando for falar mal de alguém deve-se comparar o passado de cada um para ver se não é pior ainda. Reafirmou, por fim, que com sua assinatura não terá plataforma nenhuma instalada na Câmara; que foi ao Ministério Público levar ao conhecimento deles a situação, pedir informações porque não é de esconder nada de ninguém e não concorda com uma despesa onde não há interesse público,

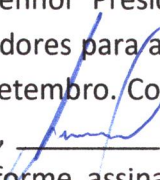


pois a Prefeitura é muito mais alta, maior, e não tem elevador, como em tantos outros lugares. Concluiu afirmando que deixar de comprar três ônibus, três caminhões e de fazer asfalto e querer depois instalar uma plataforma, só em Rio Azul mesmo. **Vereador Sérgio Mazur:** contou que no domingo de manhã visitou algumas comunidades do interior e lembrou pedido que fez ao senhor Lauro Wesoloski que precisa de melhoria em trecho de serra, na estrada de acesso à sua propriedade que também é usada por muitas outras pessoas. Disse que iria chamar o vereador André Dusanoski para ir junto, mas que não o fez porque quando passou por sua casa ainda era muito cedo e não quis incomodar. Pediu ao seu colega que leve a notícia aquela família. Em aparte o vereador André Dusanoski expos seu entendimento a respeito afirmando ter o compromisso do Prefeito e do Secretário de Obras de que vão fazer o serviço. Este comentário deixamos de transcrever em razão de o áudio ter ficado inaudível. Em seguida o vereador Sérgio Mazur comentou da importância de ser atendido pelo Prefeito e pela Secretária de Planejamento Adrielly Santos com a documentação necessária para garantir que a Rua Victor Teyski, na Vila Abib, possa receber melhorias com frizado (rejeito) de asfalto. Contou que estará na quarta-feira em Curitiba tratando da liberação de material junto à Secretaria de Infraestrutura e Logística e de outros assuntos visitando a Assembleia Legislativa e algumas Secretarias Estaduais. Sobre medicamentos disse que não comentaria a respeito, mas que vai até a Secretaria da Saúde ver como está a situação porque tem sido procurado por pessoas que reclamam da falta deste e daquele remédio. Disse que não vai criticar, apenas comenta e procurará saber o que está de fato acontecendo. Lembrou de pedido de cascalhento de estrada que fez a pedido do senhor José Andreiko, que mora na localidade de Beira Linha; que lá foi cascalhado para todos e ele ficou de fora, não foi atendido e está sofrendo. Observou que ao referir-se sobre a construção de casas populares, o colega vereador Edson Klemba disse que “você vereadores” e ele queria então dizer que não comentou nada sobre o assunto, se está saindo, vai ou não sair; que sabe da existência de um projeto de construção de casas populares naquele local há tempos, mas não fez comentários a respeito. Em seguida comentou que de agora em diante vão passar este e o ano que vem comentando que a compra de caminhões e de ônibus não foi possível porque a Câmara não autorizou (o projeto de autorização da operação de crédito foi rejeitado por não ter alcançado o quórum necessário de seis votos). Disse que mandem o projeto para compra de ônibus e caminhões que o seu voto favorável tem como por diversas vezes já falou sabendo da necessidade que o município tem de ônibus para o transporte escolar e de caminhões para o transporte de cascalho. Lamentou que há vereadores visitando a população, nas casas, falando coisas erradas; que sabe disso porque as pessoas lhe contam. Se para aprovar a compra de caminhões e ônibus precisam de um voto, disse ele, tem o meu voto, só que nada poderá ser feito enquanto não tiver o projeto; que, no entanto, não aceitará que venham querer enganar, pois será favorável se o projeto tratar da compra de ônibus e caminhões. Por último afirmou que em vez de ficar usando o Facebook para postar inverdades que se unam para ajudar o comércio e a indústria locais, pois estão precisando. **Vereadora Maria da Conceição Burko:** comentou o recebimento de ofício da diretora Ângela Borox Patczyk, da Escola Municipal Professora Wanda Hessel, a qual responde questionamento que havia sido encaminhado

a ela a seu requerimento. Contou que esteve conversando com a diretora sobre a aflição de certos pais que a procuraram em relação a entrada das crianças na escola, onde praticamente leva e busca os seus netos todos os dias e também fica aflita. Disse saber que a diretora procurou fazer o possível para melhorar a situação, como bem explica no ofício, mas vê que a solução é mais difícil do que pensou; que terá mesmo de esperar ser concluída a obra do mercado para depois ser construído o meio fio (área de passeio), que deverá ajudar a resolver boa parte do problema. Os pais conseguem chegar sem problemas, disse, a escola nova vai demorar a ser inaugurada e por isso a aflição diária dos pais vai continuar ainda por um bom tempo. Disse ter achado muito importante a solicitação de monitoramento (da via) que a Diretora fez ao Comandante da Polícia Militar porque só colocar os cones e ter alguém cuidando, não é suficiente para garantir a segurança necessária para as crianças e seus pais haja vista o grande movimento de veículos no local. Disse que ia até a tribuna para dar satisfação àquelas pessoas que pediram para que cuidasse desta situação, bem como à diretora com a qual conversou muito sobre o assunto da segurança das crianças na entrada e saída de aulas. Disse esperar que a diretora não tenha ficado chateada com ela, mas tinha de fazer o pedido que fez para dar satisfação aos pais que a procuraram. Na sequência lembrou que de sua autoria foi aprovada pela Câmara Lei que trata da realização da Feira de usados. Lamentou que tenha dirigido pedido de informações ao Prefeito e, embora tenha passado o tempo, a resposta não foi encaminhada ainda. Mesmo assim, disse que conversou com o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Martinus Meiborg, que está vendo a questão. A ele, que acompanhava a Sessão, disse que não poderia dizer onde a Feira deverá ser realizada, porque esta decisão não lhe compete e sim ao prefeito regulamentar a lei e que gostaria muito de receber reposta parecendo que tudo o que pede é difícil de ser atendido. Sobre o hospital, disse ver o interesse de todos os vereadores em ajudar, mas lamentou que há dois meses a entidade esteja sem receber os recursos do HospSus o que fará que novamente venha a sofrer com o pagamento de funcionários e outros. Disse que estão (a Prefeitura) tentando resolver a questão do convenio do hospital; tem discutido muito com seu marido, o médico Dr Alexandre Burko porque não concorda com muito da forma como estão querendo renovar o contrato porque acha que o recurso é pouco e precisa ser melhorado porque se fosse para a Prefeitura tocar a saúde pública aos sábados, domingos, feriados e a noite, teria que ter uma estrutura imensa, que o hospital já possui, e um corpo clínico grande para ter condições de atender, o que, ao seu ver, não sairia por menos de R\$ 250 mil reais por mês. O repasse que estão querendo fazer é de R\$ 40 mil ou de quarenta e poucos mil reais por mês; que dizem que não há maneira de melhorar, mas que achem, disse; não sou advogada e não sei de que maneira terá de ser feito, afirmou, questionando como em outros lugares (municípios) os hospitais fazem. Medo da receita, não sei, disse, mas achem uma maneira. **Em aparte o vereador Sérgio Mazur:** contou que da sua ida até Curitiba na quarta-feira, como já havia se referido, consta reunião agendada com o Secretário de Estado da Saúde, com o qual, entre outros projetos, será discutida esta questão do atraso de dois meses dos recursos do HospSus. A **vereadora Maria da Conceição Burko**, em seguida, disse que a informação é de que o estado está quebrado, se recursos. Lembrando que ano que vem é ano de eleições questionou se não po-

dem estar guardando recurso agora para repassar depois, como é de costume ver acontecer. Elogiou a iniciativa de seu colega e disse esperar que tenham êxito. Sobre os comentários de que está faltando medicamento no Centro de Saúde disse ter ouvido de uns que sim e de outros que não. Convidou então seus pares para saírem do impasse e irem todos juntos para conhecer se está faltando ou não porque conhece o assunto e saberá o que está acontecendo desde que tenha acesso a farmácia. Concluiu dizendo que este é um assunto que a deixa nervosa e que espera na verdade que não esteja faltando medicamentos e se estiver, o importante é saber os quais, concluiu. **Vereador Zerico Nepomoceno:** iniciou dizendo que o colega vereador Leandro Jasinski o surpreende; que tem a idade dos seus filhos, é inteligente e deve saber que ninguém está bravo com ele assim como o faz. Destacou que quando sobre na tribuna o faz com humildade porque aprendeu a ser assim, foi criado no grito com seu velho pai; que chegou nesta Casa com sua humildade, sua simpatia e que, mesmo assim, é certo que não agrada todo mundo. Dirigindo-se ao vereador Sérgio Mazur, embora talvez não tenha se referido a ele quando disse que há vereadores indo nas casas falar de quem votou contra o projeto da operação de crédito para compra de caminhões, ônibus e asfalto, mas que confirmava que mandou mesmo algumas pessoas irem até a casa do seu colega; pessoas que lhe haviam perguntado sobre o asfaltamento de ruas na Vila Diva aos quais falou dos vereadores que votaram contra. Ao seu colega (Sérgio Mazur) que vê que está “correndo atrás” e está com o governo, e falou que há dinheiro disponível para asfalto, disse que se trouxer este dinheiro para Rio Azul irá com ele ao Prefeito e se o Prefeito não aceitar daí vai ter com ele. **Em aparte o vereador Sérgio Mazur:** disse que na quarta-feira vai estar em Curitiba e providenciará marcar uma reunião com o Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, para que possa estar com eles dois brevemente. **O Vereador Zerico Nepomoceno** disse que não, que traga o dinheiro que diz ter para o asfalto que daí irão ao Prefeito, pois como diz que não é atendido pelo Prefeito, ele se responsabiliza em realizar este encontro; que quando conversou com os moradores da Vila Diva não falou mal de nenhum dos colegas, tão somente contou quem votou contra o projeto de lei que autorizava a operação de crédito. Questionou seu colega por serem contra, por que tirarem o direito do Prefeito. Contou que conversou com o Secretário de Palmeiras-Pr, onde pegaram R\$ 10 milhões de reais pra infraestrutura; o Prefeito de Rebouças-Pr pegou R\$ 7 milhões de reais e apreço que irá pegar mais R\$ 2 milhões para aplicar em infraestrutura, asfalto. Que por isso questiona porque aqui terem feito isso; porque seus nobres colegas votaram contrários. Mas que tudo bem, que agora vai mudar a história, não duvida do seu colega Sérgio porque não subiria na tribuna para falar bobagens. Em conversa com o Prefeito contou que este lhe disse que não tinha como estar usando o financiamento com interesse eleitoral porque estará cobrando a contribuição de melhoria dos beneficiados com a obra de asfalto, ao contrário se o asfalto fosse dado. Disse que gostou da política, gosta da política embora as vezes se apanhe muito por causa disso. Dirigindo-se ao vereador Leandro Jasinski, disse que é preciso parar de ficar dizendo que um vereador diz uma coisa e outro diz outra; que vai no interior e de fato conta que votou a favor ou contra o empréstimo, operação de crédito, porque entende que é um direito ser a favor ou contra, mas que quem vai julgar a posição de cada um é povo.

Sobre as expressões ditas recentemente por seu colega - frouxo, covardes, vendidos – disse que é fogo ouvir isso. Concordou que é próximo do Prefeito, viaja muito com ele, uma pessoa séria que não gosta de brincadeiras, embora um não vá na casa do outro. Disse que faz a defesa do município e quem é oposição faz a parte deles; que quando vai à tribuna não fica bravo e vai para responder porque se ficar sentadinho o pau pega lá fora. Em seguida comentou o evento da escolinha Furacão onde esteve presente e viu a união das pessoas, como o vereador Edson fala da Apae; que viu coisas bonitas, as pessoas se colaborando, as crianças sorrindo; que isso que tem de investir em Rio Azul; que os vereadores tem de lutar, reunir-se com o Prefeito; que pensa assim e quer que todos sejam companheiros. Sobre a instalação do elevador (plataforma elevatória) disse que também é contra porque o município está em crise e este dinheiro, sobrando, que volte para o prefeito investir no que mais é necessário, a exemplo de medicamentos para ajudar as pessoas que precisam. Sobre este assunto disse que antes de comentar é importante informar-se mais a respeito, citando caso de um senhor que pediu ajuda sua e foi atendido. Por fim falou da falta de acessibilidade ao prédio do Consórcio Intermunicipal de Saúde onde presenciou pessoa tendo de ser carregada no colo para ter acesso ao prédio, conclamando seus pares para retomarem esta discussão. Pediu união de seus pares e afirmou que o presidente tem de olhar por todos, sem quer tirar ninguém de lado. **Vereador Valdir Siqueira:** ao vereador Zerico Nepomoceno disse que ele costuma afirmar errado dizendo ser de um vereador palavra que foi dita por outro. Depois disse não saber o que realmente está acontecendo, questionado se pode o povo ser tão mentiroso, pois é muita gente que diz que vai atrás de remédio e não tem. Vão na tribuna dizer que está tudo mil maravilhas e talvez, daqui alguns dias, vão dizer que está caindo ouro também, disse. Em seguida observou que a distribuição de material escolar foi mesmo uma promessa de campanha do atual Prefeito que não se realizou, assim como o apoio aos estudantes universitários. **Em aparte o vereador Leandro Jasinski:** observou que fala do kit escolar prometido em campanha que deveria ser entregue às crianças e não de que falta material escolar na escola, pois se isso chegar a acontecer será um absurdo, o fundo do poço; que também cobra promessa de campanha quando se refere ao subsídio ao transporte de universitários. Continuando, **o vereador Valdir Siqueira** disse que em época de campanha se promete o mundo e o fundo e depois nada acontece. Sobre a pretendida instalação de uma plataforma elevatória no prédio da Câmara a fim de garantir acessibilidade a toda a população ao piso superior do prédio da Câmara, lamentou o 1º Secretário vir a público dizer que não assina de maneira nenhuma. Disse que se estiver fazendo alguma coisa errada quem o julgará será o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Ressaltou que ele é o Presidente da Casa, não está pegando dinheiro emprestado, mas dinheiro que existe disponível. Se o Vereador Edson Klemba disse que há plataforma de até R\$ 10 mil reais, não tem problema, pois a licitação é aberta para que todos possam concorrer. O Edital foi publicado, está no *site*, e não está sendo direcionado a ninguém como muitas vezes sabe-se que é porque aqui isso não existe, é aberto para todos que quiserem participar; não é escolhido a dedo que vai ou não ganhar (a licitação). Enquanto for o Presidente isso nunca acontecerá. A Câmara dispor de uma plataforma instalada é um direito que se estenderá a todos as pessoas de irem e virem; já deveria

estar pronto; se querem que devolva dinheiro, irá devolver, disse ele, porque foi feita economia, foi bem administrado; se souber administrar sobra dinheiro e não é por causa destes trocos, porque se comparar o que foi gasto na sua gestão e na gestão anterior, irá parecer quem gastou mais; que tem coisas que tem de pensar; se o ex-vereador Hrinczuk dizia que por ele não era necessário instalar o elevador, não justifica agora não querer garantir que todas as pessoas tenham acesso aos piso superior da Câmara; a Casa é de todos e não está fazendo nada de ilegal; a licitação vai acontecer, disse, e se preciso irá discutir na Justiça, no Ministério Público, no Tribunal de Contas; se estiver errado que me cobrem, cassem meu mandato, afirmou. Nada é ilegal o que se pretende fazer e o dinheiro disponível é suficiente para comprar dez elevadores destes. Dizendo respeitar a pessoa do vereador Edson, disse que com a sua assinatura ou não a licitação vai acontecer porque nada é escondido, está sendo feito às claras, sem direcionamento e também não será estes trocos que irão salvar o município porque não sabem administrar. Tudo se administra e se faz conforme se pode; o que se quer fazer não é luxo e se chamar o Corpo de Bombeiros, a Saúde, certamente teremos problemas. Por fim disse não culpar seus antecessores porque talvez não tinham dinheiro pra fazer ou porque talvez tenham preferido devolver o dinheiro ao Prefeito, mas agora sabe, com orgulho e honestidade, o que faz em sua administração. Foram feitas pesquisas de preço e de serviços necessários e se for para alguém fazer por R\$ 10 mil reais, ótimo, pois sairá o mesmo preço do que praticamente custou uma compra do ex-Presidente para proteger (a sacada do prédio) da chuva. Parabenizou seu colega por ter tido condições de fazer com recursos próprios as melhorias necessárias na estrada de sua propriedade, porque muitos infelizmente não tem e dependem da Prefeitura que se soubesse admirar os impostos que recebe poderia talvez fazer até asfalto. Por fim disse que está juntando algumas notas sobre o que falará na hora certa quando então todos saberão quem verdadeiramente sabe administrar. Depois de retornar à Mesa e constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos convocando os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 24 de setembro. Com as palavras *"sob a proteção de Deus"*, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



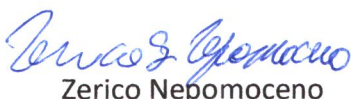
Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



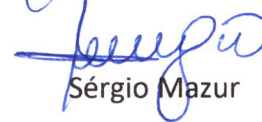
Maria da Conceição Burko



César Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur